

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1480 | 19 a 24 de Junho de 2017



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

Ataques a bancos instalam caos nas cidades do Interior

ENQUANTO ISSO, NO CEARÁ...



GREVE GERAL DIA 30 DE JUNHO

Dia 20/6, um esquentar em preparação à Greve Geral

Dia 22/6 Assembleia para deliberar sobre participação na Greve Geral, na sede do SEEB/CE

Bradesco: Com estratégia podemos melhor enfrentar as reestruturações e demissões, diz economista

“Há necessidade de se olhar para o emprego bancário de uma maneira mais profunda, seja no Bradesco ou no setor como um todo”, afirma a economista Bárbara Vallejos Vazquez, da subseção do Dieese da Contraf-CUT, uma das palestrantes do Encontro Nacional dos Funcionários de Bancos Privados, realizado de 6 a 8/6, em São Paulo, ao falar para bancários do Bradesco.

“Com uma mudança de visão, podemos fazer um melhor enfrentamento contra as estratificações e as reestruturações que os bancos têm imposto. Quando se fala do emprego no Bradesco, não falamos só de bancários, mexemos com os trabalhadores de toda a holding. Por isso, precisamos analisar o ramo financeiro como um todo”, acrescentou Bárbara.

Sobre o alto índice de demissões, ela acredita que os bancos privados já fizeram os ajustes necessários no quadro de funcionários e agora chegou a vez dos bancos públicos aderirem a essa prática. Segundo ela, “os bancários são uma categoria muito criativa, sempre acham soluções para os desafios que surgem. O emprego é o desafio da vez, temos de criar soluções para mantê-lo.”

Bárbara também abordou o aumento nos pedidos de demissões e nas homologações de demissões sem justa causa, desde a compra do HSBC. “Esses dados são preliminares. Precisamos da colaboração de todos os sindicatos para melhorarmos o processo de coleta de dados até que eles sirvam como base de ações efetivas no combate às demissões e por melhores condições de trabalho”.

ITAÚ

Banco frustra negociação sobre o Programa de Retorno ao Trabalho

O GT de Saúde e Condições de Trabalho se reuniu no dia 9/6, com o Banco Itaú Unibanco CEIC para mais uma negociação sobre o Programa de Retorno ao Trabalho, porém, mesmo com a entrega das reivindicações pelo movimento sindical na última reunião, o banco não apresentou nenhuma contraproposta.

O banco já tem um programa que, segundo eles, tem como seu principal intuito acolher os trabalhadores que retornam de afastamentos pelo INSS ou que estão entrando num quadro de adoecimento intitulado: Programa de Readaptação. Porém o programa tem se mostrado, da forma que está, insuficiente e inadequado para resolver os problemas que os trabalhadores têm ao retornar para o banco, ou mesmo para amenizar os que já estão com sua saúde abalada. O número de denúncias sobre discriminação, Assédio Moral e demissões de funcionários, que participam desse programa, tem aumentado no País, e nesse programa, com capacidade reduzida por performance.

O GT entregou um documento no qual além de colocar 12 propostas para melhorar o programa, justifica a necessidade urgente dessas mudanças. Um dos itens consta, inclusive, na convenção ratificada da OIT, na qual menciona o direito a participação dos representantes dos trabalhadores na construção do programa.

Outros itens de suma importância dizem respeito a uma ampla campanha de conscientização dentro do banco como a campanha contra a discriminação e



“A questão do retorno ao trabalho tem sido discutida desde o início do GT devido ao alto número de trabalhadores adoecidos no banco. Infelizmente essa postura do Itaú demonstra a falta de interesse da instituição na Saúde dos seus funcionários”

Ribamar Pacheco, representante da Fetrafi/NE na COE Itaú

Assédio Moral em cima dos funcionários adoecidos e ou com capacidades reduzidas, para que os mesmos não sejam submetidos a nenhum tipo de avaliação ou meta, isso inclui o Programa “Trilhas” e que seja respeitado a recomendação do médico assistente, e o direito dos trabalhadores e trabalhadoras a se afastarem pela Previdência Social, e somente no retorno, se necessário serem enquadrados no Programa de Readaptação.

O Banco ficou de avaliar o documento e responder o mais breve possível aos itens mencionados.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



DÍVIDA É DA CAIXA

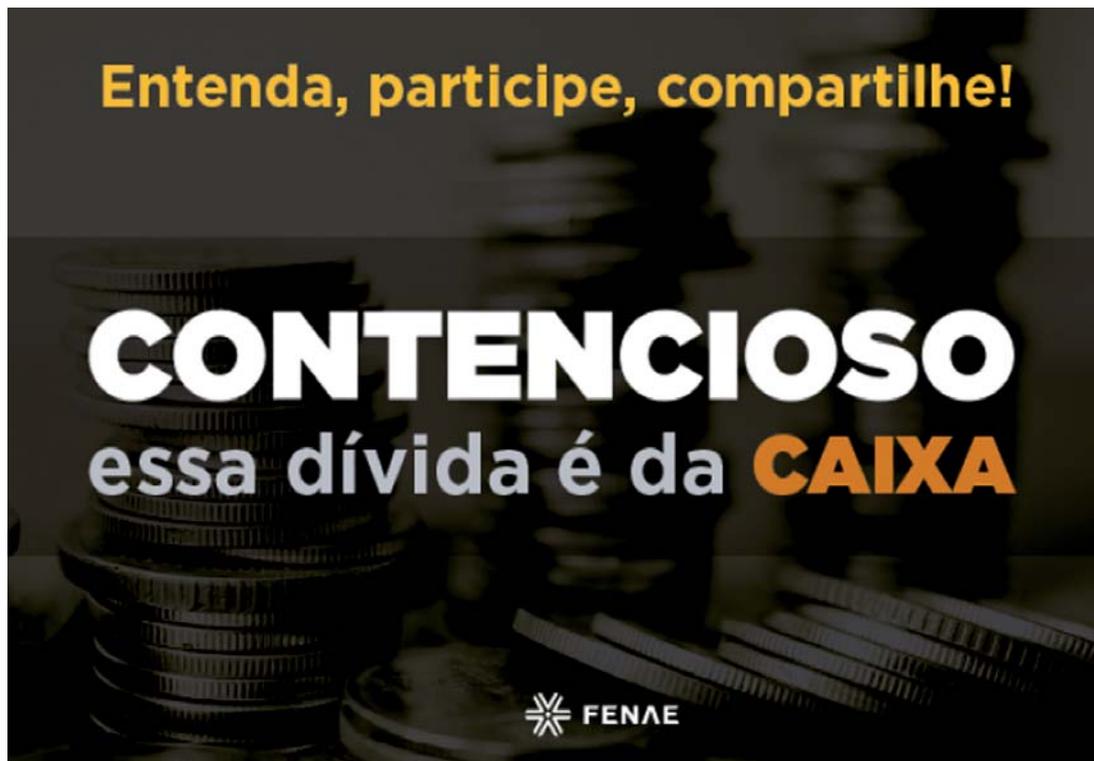
Fenae lança campanha pelo pagamento do contencioso judicial

A dívida da Caixa já está em R\$ 2,4 bilhões. A direção do banco não assume a responsabilidade e quem paga são os participantes da Funcef. O maior fator de déficit da Funcef é o passivo trabalhista gerado pela Caixa, conhecido como contencioso. O prejuízo é de R\$ 2,4 bilhões, a ser pago pelos participantes por meio das contribuições extraordinárias do equacionamento.

O impacto do contencioso é superior ao de qualquer investimento do fundo e vem sendo cobrado indevidamente dos trabalhadores há muitos anos. Após muitas tentativas de negociação e inúmeras cobranças dirigidas à Caixa e à Funcef, a Fenae decidiu mobilizar toda a categoria por meio da campanha “Contencioso: essa dívida é da Caixa”, lançada no dia 5/6.

Milhares de ações judiciais motivadas por causas trabalhistas como CTVA (Complemento Temporário Variável de Ajuste de Piso de Mercado), horas extras e perda de função acabam culminando na correção de benefícios previdenciários de trabalhadores e no inevitável aporte de recursos para composição da reserva matemática dos planos. Esse dinheiro, que deveria sair da Caixa, acaba sendo cobrado do conjunto dos participantes, já que o banco se abstém da responsabilidade e a Funcef, enquanto administradora do patrimônio dos trabalhadores, não faz a devida cobrança.

A campanha terá abrangência nacional e mobilizará diversas entidades em defesa do patrimônio dos trabalhadores. Serão realizadas diversas ações de conscientização direcionadas aos empregados e aposentados, além de iniciativas de sensibilização do judiciário e da imprensa. Haverá mobilização forte dos trabalhadores, ameaçados de perder parte cada vez maior de seus benefícios para cobrir esse que é o verdadeiro rombo do fundo de pensão.



“Solicitamos há muito tempo que a Caixa assumira sua responsabilidade e pare de empurrar para os participantes esse passivo trabalhista do banco. O contencioso só cresce e, nesse ritmo, poderá inviabilizar os planos da Funcef”

Marcos Saraiva, diretor da Fenae e do Sindicato dos Bancários do Ceará



COMO O CONTENCIOSO IMPACTA OS PLANOS DA FUNCEF – O maior impacto do contencioso se dá no REG/Replan. O passivo gerado pela Caixa representa 1/4 do déficit a equacionar referente a 2015 na modalidade Saldada, enquanto o investimento na Vale, por exemplo, equivale a 16,4%. No Não Saldado, 42% da conta dividida com os participantes derivam do contencioso,

enquanto 9,5% resultam de desvalorização da mineradora. Em novembro de 2016, o REB tinha R\$ 53,2 milhões provisionados para esse fim, com aumento de 4,8% em relação a dezembro de 2015. O Novo Plano tem a menor provisão em valor absoluto e o maior crescimento. Fechou 2015 com R\$ 24,2 milhões e chegou a novembro do ano seguinte com R\$ 45 milhões, uma alta de 85%.

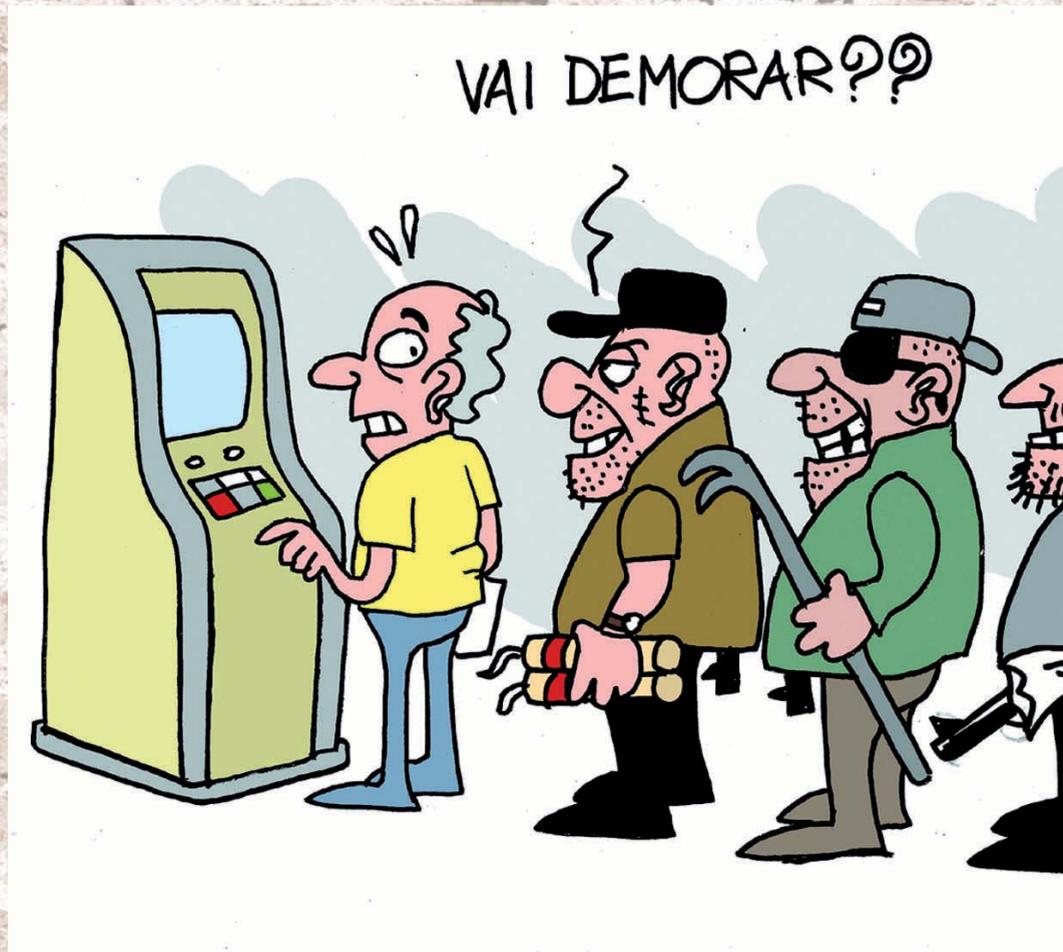
VIOLÊNCIA NO INTERIOR DO CEARÁ**Com 16 explosões em cinco meses, agênc**

Trinta ataques em apenas cinco meses. Esse é o número registrado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará (de acordo com o publicado pela imprensa local). Até o mês de maio deste ano foram 20 arrombamentos, um assalto, cinco tentativas de arrombamento, duas saidinhas e três ataques a carros fortes, com a morte de um vigilante no dia 11 de abril, em Fortaleza.

Os números são bem semelhantes ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 33 ataques. Entretanto, das 30 ações de 2017, 16 aconteceram com uso de explosivos, várias delas utilizando ainda reféns como escudo na fuga. A explosão de agências pelo Interior do estado tem causado inúmeros transtornos para população, comerciantes e bancários.

O modus operandi é sempre o mesmo: uma quadrilha numerosa de assaltantes sitia uma cidade do Interior durante a madrugada, divide-se, indo uma parte para o destacamento policial (que geralmente é bem reduzido) e outra para a agência, explodem a unidade, efetuam o assalto e fogem. O saldo para os usuários da cidade é a agência bancária fechada, reduzindo drasticamente o movimento do comércio, usuários tendo de se locomover até 100km para conseguir atendimento e bancários sendo transferidos para outras unidades na região.

Em decisão recente, o Banco do Brasil informou que deve fechar definitivamente pelo País várias unidades explodidas. No Ceará serão fechadas as agências de Madalena, Pedra Branca, Jaguaribara, Pindoretama e Itapiúna. Em cinco meses este ano, o BB foi atacado 12 vezes, o Bradesco, 10. O Sindicato vem conversando com câmaras de vereadores e fazendo articulações com sindicatos de municipais e trabalhadores rurais desses municípios para, junto à Superintendência do banco, pedir a reversão dessa determinação.

**LEGISLAÇÃO**

ESTATUTO DE SEGURANÇA – Dos 30 ataques registrados em cinco primeiros meses do ano, apenas quatro foram em Fortaleza, esse baixo índice de ocorrência ao cumprimento do Estatuto de Segurança Bancária (lei 9.920/2012). O Estatuto prevê que as unidades bancárias adotem diversos itens de segurança para coibir esse tipo de ataque.

Desde a aprovação da lei em Fortaleza, o Sindicato tem se batalha pela aprovação de leis semelhantes em diversos municípios do Ceará. Entretanto, em poucas cidades a iniciativa foi aprovada: Caridade e Crateús (lei semelhante apresentada pelos vereadores). Observamos que nesses lugares os índices também vêm caindo, como acontece na Capital”, analisa Bosco Mota.

LEI PREVÊ SEGURANÇA ARMADA – A lei estadual sobre a instalação de divisórias, proibição do uso de celulares em áreas de segurança e contratação de empresas especializadas para a segurança bancárias em todo o Estado do Ceará. A lei vigora desde 2016 e teve um adendo importante. Após iniciativa da deputada Auricéa, o artigo 2º da lei ganhou um parágrafo único que determina que as agências que possuem salas de autoatendimento ficam obrigadas a contratar um profissional habilitado e registrado, das 6h às 22h, para garantir a segurança de usuários e clientes. O parágrafo foi acrescentado pela lei 16.041/2016, na Assembleia Legislativa.



“Com a agência explodida a situação fica bem difícil. O movimento do comércio cai, aposentados e servidores são obrigados a se deslocar para outros municípios, correndo risco nas estradas e o bancário, que já está instalado naquele local, tem de se estabelecer em outra cidade. Todos são prejudicados”

Bosco Mota, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

CAUSA TRANSTORNO À POPULAÇÃO

Agências do Interior vivem situação caótica

Segurança bancária é reivindicação constante em nível nacional

A última negociação entre os representantes da Contraf-CUT e da Fenaban, na comissão bipartite de Segurança bancária, frustrou os bancários. A Confederação cobrou a manutenção de vigilantes em agências explodidas e a solicitação de um vigilante extra em unidades com portas giratórias com problemas portando equipamento portátil para fazer a detecção de metais, mas ambas as reivindicações foram negadas.

Quanto a ampliação da proteção aos bancários, prevista na clausula 33-C da CCT, que abre a possibilidade realocação para outra agência ou posto de atendimento bancário, apresentado pelo empregado que for vítima de sequestro consumado, para a modalidade extorsão mediante sequestro, a Fenaban disse que ainda está em estudo com os bancos e na próxima reunião, marcada para 12 de julho, deverá apresentar uma proposta ao movimento.

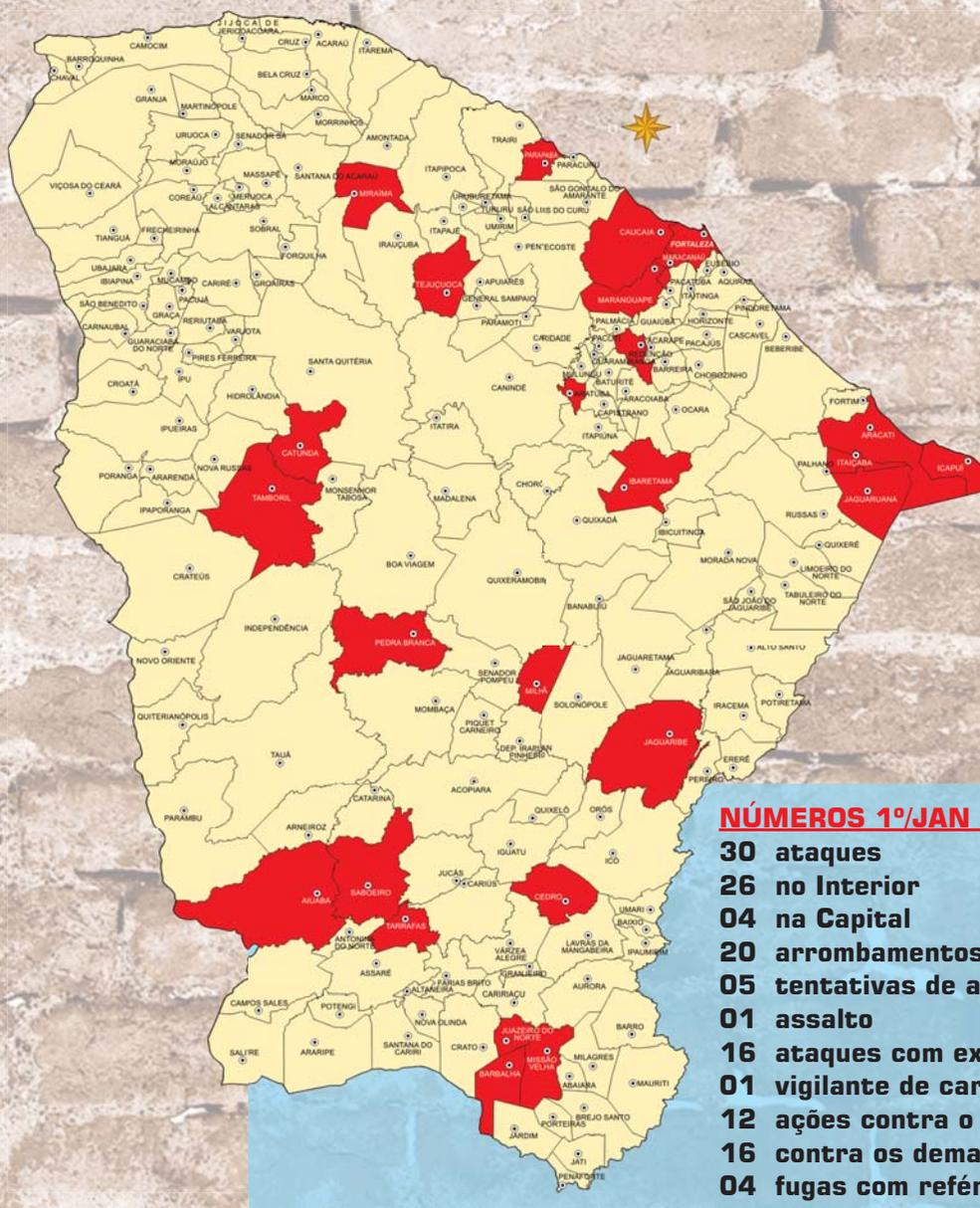
“As respostas ficaram aquém da nossa expectativa, mas vamos continuar pressionando para que todos esses pontos, que consideramos de fundamental importância, sejam atendidos”, garantiu Gustavo Tabatinga, secretário de Políticas Sindicais da Contraf-CUT.



trados pelo Sindicato nos Fortaleza. A entidade atribui tudo Municipal de Seguran- unidades bancárias adotem que.

em encampado uma árdua municípios do Interior do ovada, como Tianguá, Cau- los vigilantes locais). “Nós caindo, a exemplo do que

adual 14.961/2011 dispõe clulares, instalação de câ- alizadas para as agências e 2011 e, recentemente, Augusta Brito (PCdoB), o que as agências bancárias manter vigilância armada, todos os dias, garantindo centado após a aprovação



CIDADES ATACADAS

- Aiuaba
- Aracati
- Aratuba
- Barbalha
- Catunda
- Caucaia
- Cedro
- Fortaleza (4)
- Ibaretama
- Icapuí
- Itaíba
- Jaguaruana
- Juazeiro do Norte (2)
- Maracanaú
- Maranguape
- Milhã
- Miraíma
- Missão Velha (2)
- Pedra Branca
- Redenção
- Saboeiro
- Tamboril
- Tarrafas
- Tejuçuoca

NÚMEROS 1ºJAN ATÉ 31/MAIO DE 2017

- 30** ataques
- 26** no Interior
- 04** na Capital
- 20** arrombamentos
- 05** tentativas de arrombamentos
- 01** assalto
- 16** ataques com explosivos
- 01** vigilante de carro forte morto (Fortaleza)
- 12** ações contra o Banco do Brasil
- 16** contra os demais bancos
- 04** fugas com reféns
- 02** ataques a carros fortes
- 24** cidades atacadas (algumas, mais de uma vez)

#FORATEMER

Comando destaca importância da categoria na Greve Geral no dia 30 de junho

Em nova reunião do Comando Nacional dos Bancários, dia 13/6, em Brasília, os representantes dos bancários reafirmaram a importância da participação de todos trabalhadores na Greve Geral no dia 30 de junho.

Os sindicatos farão plenárias e assembleias em todo o País para referendar a greve. A assembleia do Ceará acontece dia 22/6, a partir das 19h, na sede do Sindicato. Os trabalhadores lutam contra as reformas trabalhista e previdenciária. Outra reivindicação é o processo de "Diretas Já" para retirada do governo golpista do poder.

"Essa Greve Geral significa um dia de resistência que pode fortalecer a luta para barrar essas reformas que podem causar enormes prejuízos aos trabalhadores. É de suma importância a participação dos trabalhadores do ramo financeiro nesse movimento. Várias conquistas que os bancários e outras categorias garantiram foi só após greves e muita luta", afirmou Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.



ESQUENTA DA GREVE GERAL – A mobilização já começa com o "esquenta da Greve" no próximo dia 20. Estão programadas atividades com panfletagem e atos em todos os estados para engajar toda a população a se unir à luta.

O movimento sindical anuncia: "se o Congresso Nacional mesmo com tudo que temos feito, resolver antecipar a votação das reformas, vamos antecipar também as mobilizações".

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), antes denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, com inscrição no CNPJ sob o nº. 07.340.953/0001-48 e registro sindical MTIC nº 208.327-59, por intermédio do seu Presidente, abaixo assinado, convoca todos os empregados em empresas do ramo financeiro, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 22 de junho de 2017, às 18h30h, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, na sede desta entidade, sito na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza/CE, para discutir e deliberar sobre a paralisação das atividades no dia 30 de Junho de 2017, a partir da 00h00min.

Fortaleza, 15 de junho de 2017.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

Breves

Bancários denunciam Santander

Trabalhadores denunciam o número excessivo de demissões, práticas antisindicaais, política de atuação que prejudica a economia dos países onde o Santander atua, além das suspeitas de lavagem de dinheiro por gestores. No Brasil, mesmo com lucro recorde, no 1º trimestre deste ano de R\$ 2,280 bilhões, o banco eliminou 3.245 postos de trabalho. Na Espanha, sete ex-diretores de alto escalão são investigados por suposta lavagem de dinheiro. Em Porto Rico, Carlos Garcia, ex-diretor, foi um dos principais arquitetos de um modelo perverso de capitalização de juros da dívida pública, do qual o banco é um dos principais beneficiários. Esse modelo levou a ilha a uma situação extrema de desigualdade social. Nos EUA impede que seus trabalhadores se organizem em sindicatos.

Itaú demite 12 de uma vez em Tatuapé

O Itaú demitiu 12 bancários do setor BO Cobrança Correntista e Cartões, área com cerca de 50 funcionários alocada no Centro Administrativo Tatuapé, em São Paulo. A representação dos bancários cobra justificativas para as demissões e por não ter havido a realocação dos funcionários. A Convenção Coletiva (CCT) prevê a criação pelos bancos, de um Centro de Realocação e Real qualificação Profissional, conquista da Campanha de 2016, que visa evitar demissões. A criação dos centros de realocação voltará a pauta de reivindicações na próxima reunião entre Fenaban e o Comando Nacional dos Bancários marcada para o dia 21 de junho.

ANS suspende adesões ao Plano II da Cassi

A Agência Nacional de Saúde (ANS) suspendeu no início deste mês novas adesões ao Plano Cassi Família II. A Cassi é o plano de saúde dos bancários do Banco do Brasil. A alegação é que houve aumento no número de reclamações dos associados sobre os serviços prestados. A decisão é uma ameaça à Cassi e pode favorecer os chamados planos de saúde abertos – a Cassi opera na modalidade autogestão, com governança paritária (metade do corpo diretivo é eleita pelos associados e metade é indicada pelo BB). A Contraf terá audiência dia 20/6 com a ANS para debater o problema.

ESTRATÉGIA

Seminário lança Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos

Mais um passo para fortalecer os bancos públicos foi dado, na terça-feira (13/6), com o seminário de lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos Estratégias para Financiamento e Desenvolvimento, no Senado Federal, em Brasília. A Contraf-CUT, parlamentares, sindicatos, federações de trabalhadores, movimentos sociais e universidades participaram do evento.

Durante a mesa de lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos no Senado parlamentares e representantes dos trabalhadores reafirmaram a importância dos bancos públicos para a sociedade brasileira. O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, também deu o recado: “fomentar o crédito é papel do banco



público. Isso já resume esse debate. É inquestionável a importância do banco público”.

A Frente Parlamentar vai ampliar discussão sobre a importância dos bancos públicos fortes como instrumentos de fomento ao crédito e políticas sociais do país também nos estados e municípios com audiências públicas.

Mais 40 becistas recebem pagamento da ação contra o Bradesco



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no dia 14/6, um café da manhã para o pagamento dos valores de mais 40 beneficiários da ação contra o Bradesco, em favor dos becistas. Na ocasião, diretores do Sindicato e assessoria jurídica do Sindicato prestaram esclarecimentos sobre toda a luta para que se chegasse até aqui, com o repasse das quantias aos beneficiários da ação. O Sindicato ajuizou essa ação em 1998, pedindo o pagamento de dois reajustes salariais que o Banco do Estado do Ceará (BEC) não realizou na época, nas Convenções Coletivas de 1996/97 e 1997/98.

Banco do Brasil: Contraf-CUT entra com ação judicial pela incorporação de função

A Contraf-CUT e as Federações que compõe o Comando Nacional dos Bancários ingressaram com uma Ação Civil Pública contra o Banco do Brasil pedindo a incorporação de função aos funcionários prejudicados com redução salarial pela reestruturação e que tenham exercido função comissionada ou gratificada por mais de dez anos.

“A incorporação salarial para quem tem mais de 10 anos na função é uma reivindicação histórica da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB como forma de proteger os funcionários atingidos por reestruturações ou descomissionamentos por interesse do banco. Desde o início da reestruturação, tanto em mesa de negociação quanto nas audiências de mediação com o Ministério Público, o banco se negou a aplicação administrativa da Súmula 372 do TST (Tribunal Superior do Trabalho)”, disse Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).

A Súmula 372, do TST, determina que “percebida a gratificação de função por dez ou mais anos pelo empregado, se o empregador, sem justo motivo, revertê-lo a seu cargo efetivo, não poderá retirar-lhe a gratificação tendo em vista o princípio da estabilidade financeira.” A súmula diz ainda que “mantido o empregado no exercício da função comissionada, não pode o empregador reduzir o valor da gratificação”. A ação já tem audiência inicial designada para 11/07/2017 na 17ª Vara do Trabalho de Brasília.

“Esperamos conseguir reverter a perda material de centenas e até milhares de funcionários. Infelizmente, a perda emocional já está dada com um trauma de difícil reparação. Envidaremos todos os esforços necessários para defender os direitos dos bancários do BB de todo o Brasil”, disse José Eduardo Marinho, diretor do SEEB/CE.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**BNB na era digital deve ocasionar redução do quadro de pessoal**

Sem a possibilidade de realização de novo concurso público e sem autorização para sequer convocar os concursados aprovados na última seleção, o Banco do Nordeste do Brasil anuncia com ares de vitória seu ingresso na chamada era do Banco Digital ao comunicar, através da grande mídia, o lançamento de uma nova linha de crédito para atender o segmento de pequenos varejistas, denominada Giro BNB Digital.

Nessa nova modalidade crédito “o cliente vai ao Banco uma vez, se cadastra e o Banco gera um limite de crédito para ele. Ao assinar o contrato, não precisa ir mais... Tudo é automatizado, desde a liberação dos valores até o pagamento das parcelas mediante débito em conta”, explica o superintendente de Negócios de Varejo e Agronegócio do BNB, Luiz Sérgio Machado.

Todo o processo, após o cadastro do cliente, é digitalizado por meio do site do Banco, destaca o superintendente do BNB, acrescentando que até o final deste ano o Banco irá lançar outros produtos da plataforma digital, quando até o cadastro do cliente será feito pelo internet banking em dispositivos móveis, tanto para pessoa física como para pessoa jurídica, além da possibilidade de renegociação da dívida e abertura de conta também via internet banking.

AMEAÇA AO EMPREGO – Com uma defasagem de funcionários superior a mil vagas, conforme dados técnicos elaborados pelo Banco e encaminhados à Secretaria de Controle das Estatais (SEST) como forma de justificar a solicitação de convocação dos concursados, o horizonte que se descortina hoje no BNB é o da ameaça ao emprego até mesmo daqueles que já integram os quadros da Instituição, afirma o diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB.

“Se conseguir enxugar o quadro através de dispensa dos funcionários aposentados e aposentáveis do INSS, o BNB definhará para menos de 5 mil trabalhadores. Isso se

configuraria um risco para a própria sobrevivência da Instituição. Não se trata de traçar um cenário pessimista, mas de alertar para que medidas contrárias a esta possam ser adotadas através da resistência e da luta do corpo funcional aliado à sociedade nordestina, vítima maior de uma possível extinção do BNB”

Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE



Para Tomaz, o grupo de funcionários alvo principal dessa redução de pessoal é aquele composto por aposentados e aposentáveis do INSS, contingente estimado hoje em quase dois mil trabalhadores. “O canto de sereia a ser executado pela direção do BNB é um chamado Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) que, segundo informações do próprio Banco, estaria para ser autorizado pelo atual governo”, enfatiza Tomaz de Aquino. E acrescenta: mas avaliamos que, se o PID não tiver adesão esperada, a Direção do BNB deve querer adotar medidas mais drásticas como, por exemplo, promover transferências compulsórias, ao estilo da Gestão Byron Queiroz, visando, com isso, deixar os trabalhadores sem alternativa de continuar trabalhando na empresa.

TOUTROS TOQUES**Smartphones sem WhatsApp**

O WhatsApp deixará de funcionar em alguns celulares a partir do dia 30/6: Blackberry OS, Blackberry 10, Nokia S40 e Nokia Symbian S60. A empresa recomenda que, a partir do fim deste mês os usuários façam a troca dos smartphones por modelos mais atualizados.

O WhatsApp alega que com um sistema antigo, existem limitações para o desenvolvimento de novas tecnologias de segurança.

• • •

Trabalho infantil

No Dia Mundial contra o Trabalho Infantil (12/6), a Fundação Abrinq relembra que mais de 2,6 milhões crianças e adolescentes estão trabalhando no Brasil, embora a Constituição Federal proíba o trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos e qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. Segundo a Fundação, a partir de pesquisa do IBGE, aumentou a proporção de crianças e jovens de 5 a 17 anos trabalhando nos últimos dois anos.

Cerca de 30,6% das crianças e jovens dessa faixa trabalhavam em 2013, contra 30,8% em 2014 e 32% em 2015.

• • •

Sódio nos alimentos

O Ministério da Saúde e a Associação Brasileira de Indústria de Alimentos assinaram novo acordo para redução de teores de sódio em pães e massas instantâneas. Para pães de forma, a meta é que, entre 2017 e 2020, o teor máximo do nutriente caia de 450mg para 400mg a cada 100 gramas. Para as massas instantâneas, até 2018 o teor máximo de sódio de ser de 1840mg a cada 100g. O brasileiro consome em média 12g de sódio por dia, mais do que o dobro do recomendado pela OMS, que aumenta o risco de hipertensão, diabetes e obesidade.